

Abundância me mostrou que o futuro da educação é melhor do que a maioria imagina, e que cabe a nós construí-lo

Resumo executivo e dez pontos de correlação com a cultura, a gestão e o modelo de alto desempenho do Colégio Planck.

MENSAGEM CENTRAL DO LIVRO

A escassez, na maior parte das vezes, é uma questão de tecnologia e de acesso, mais do que de natureza. As tecnologias exponenciais, com destaque para a inteligência artificial, estão colocando ao alcance de todos aquilo que antes era de poucos. Na educação, isso é uma escolha de mentalidade: gerir a escola pela abundância de possibilidades, mais do que pelo medo da falta.

01 O LIVRO E A IDEIA CENTRAL

Abundância, de Peter Diamandis e Steven Kotler, é um dos livros mais otimistas e bem fundamentados já escritos sobre o futuro. A tese, provocadora, está no subtítulo: o futuro é melhor do que você imagina. Os autores mostram, com dados, que a humanidade vive a maior aceleração tecnológica da história, e que isso pode atender, e superar, as necessidades básicas de cada pessoa no planeta.

Peter Diamandis não é um teórico distante. É o fundador da XPRIZE, que premia soluções para os maiores desafios da humanidade, e cofundador da Singularity University. Ele divide a autoria com Steven Kotler, jornalista e pesquisador do alto desempenho humano. Juntos, eles trocam o pessimismo do noticiário por uma leitura baseada em evidências.

Escolhi este livro para a série por um motivo simples: ele descreve, com método, o futuro que eu quero ajudar a construir na educação. Um futuro em que a tecnologia, e em especial a inteligência artificial, democratiza o acesso ao que há de melhor.

EXHIBIT 1 As quatro forças da abundância

Tecnologias exponenciais Exponential tech	Computação, IA, redes e sensores que dobram de capacidade em ciclos curtos e barateiam o que era caro.
O inovador faça você mesmo DIY innovator	Pequenas equipes hoje resolvem problemas que antes exigiam governos ou grandes corporações.
Os tecnofilantropos Technophilanthropists	Empreendedores que usam fortuna e método para atacar problemas globais em escala.
O bilhão emergente Rising billion	Bilhões de pessoas entrando em conexão, somando talento, demanda e soluções ao mundo.

Diamandis acrescenta três chaves que mudaram a minha forma de pensar gestão e futuro. A primeira é a diferença entre pensar de forma linear e pensar de forma exponencial: trinta passos lineares avançam trinta metros, trinta passos que dobram dão a volta ao mundo mais de vinte vezes. A segunda é a Pirâmide da Abundância, que organiza as necessidades humanas da base ao topo, da água, do alimento e do abrigo até a energia, a educação e a informação, chegando à saúde e à liberdade. A terceira é a constatação de que a escassez quase sempre tem prazo de validade, porque o conhecimento transforma o raro em abundante.

02 A LENTE QUE ABUNDÂNCIA ME DEU

Sou engenheiro de formação e educador por escolha, e poucos livros conversaram tão diretamente com as duas coisas. Abundância me deu vocabulário para algo que eu já praticava na gestão do Colégio Planck: olhar para o futuro como uma construção, mais do que como uma ameaça.

O pessimismo é o estado natural do noticiário. O cérebro presta mais atenção ao que assusta, e a imprensa amplifica o medo. Diamandis mostra, com dados, que vivemos mais, melhor e com mais acesso do que qualquer geração anterior. Trazer essa lente para dentro da escola muda tudo: passamos a gerir pela possibilidade, com ambição exponencial e os pés no chão dos dados.

Foi lendo este livro que reforcei a convicção de que a inteligência artificial, bem utilizada, é a maior força de democratização da educação de qualidade da nossa era, para potencializar o trabalho do professor, muito mais do que para substituí-lo.

“Abundância não é dar a todos uma vida de luxo, é dar a todos uma vida de possibilidades.” A definição de abundância, no livro de Diamandis e Kotler

03 DEZ PONTOS DE CORRELAÇÃO COM O ALTO DESEMPENHO

O que mais me impressionou foi perceber que as ideias que Diamandis e Kotler usam para explicar o futuro da humanidade atravessam, quase intactas, para a gestão de uma escola de alto desempenho. Abaixo, os dez pontos que mais me marcaram, conectados à cultura, à gestão, ao posicionamento e ao modelo de alto desempenho do Colégio Planck.

01 **LIDERANÇA** **Mentalidade de abundância, não de escassez**

Diamandis mostra que abundância é, antes de tudo, uma escolha de mentalidade. Líderes que enxergam possibilidade tomam decisões diferentes de quem só enxerga falta. No Colégio Planck, gerimos para crescer com qualidade, investindo em pessoas, tecnologia e cultura, mesmo quando o mercado pede cautela. A abundância começa na cabeça de quem lidera.

02 **INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA** **Pense exponencial, planeje de trás para frente**

Trinta passos lineares avançam pouco, trinta passos exponenciais dão a volta ao mundo. A lição para a estratégia é mirar alto e construir o caminho a partir do destino. Foi assim que o Colégio Planck definiu as Metas 2027 a 2030 e saltou do 272º para o 101º lugar no Brasil no ENEM 2025, uma subida de 171 posições em um único ano.

03 **TECNOLOGIA E APRENDIZAGEM** **IA, a maior força de democratização da educação**

O coração do livro são as tecnologias exponenciais, e a inteligência artificial é a mais transformadora delas. Bem utilizada, ela coloca tutoria personalizada, correção instantânea e trilhas sob medida ao alcance de cada aluno. No Colégio Planck, tratamos a IA como habilitadora da educação, a serviço do professor e do desenvolvimento de cada estudante.

04 **FORMAÇÃO DO ALUNO** **Forme o inovador faça você mesmo**

Uma das forças da abundância é o inovador faça você mesmo, a pessoa comum que resolve problemas antes reservados a grandes instituições. Formar esse perfil é missão de escola. No Colégio Planck, o Summit de empreendedorismo, as startups dos alunos e a Agência Júnior existem para que o estudante aprenda a criar soluções reais, muito além de consumir conteúdo.

05 **POSICIONAMENTO** **Propósito que resolve problemas reais**

Diamandis repete que os maiores problemas do mundo são as maiores oportunidades do mundo. Uma escola com propósito forma gente disposta a encarar esses problemas. No Colégio Planck, desenvolver cada aluno na melhor versão de si mesmo inclui prepará-lo para contribuir com o mundo, muito além de passar em uma prova.

06

GESTÃO

Escassez tem prazo de validade

O livro lembra que o alumínio já foi mais valioso que o ouro, até que a tecnologia o tornou abundante. A escassez quase sempre é uma função do conhecimento, e o conhecimento avança. Para a gestão escolar, a lição é clara: o que hoje parece um limite de recurso pode ser, amanhã, um problema de método. Disciplina e Execução existem para transformar restrição em solução.

07

CULTURA

Otimismo é postura de liderança, sustentado por dados

Diamandis combate o pessimismo com evidências, não com ingenuidade. Cultura de alto desempenho precisa desse otimismo realista, que acredita no futuro e o constrói com método. No Colégio Planck, esse otimismo aparece no NPS de 86 com as famílias, acima dos 70 que a Bain trata como classe mundial, sinal de uma comunidade que confia no caminho.

08

GESTÃO DE PESSOAS

Tecnologia liberta o talento humano

A abundância tecnológica não diminui o valor das pessoas, ela o eleva, ao tirar do humano o trabalho repetitivo. Na escola, automatizar o operacional devolve ao professor tempo para o que só ele faz, ensinar, inspirar e formar. Por isso o Colégio Planck investe em clima, reconhecimento e formação, com Comitê de Cultura, porque a tecnologia rende quando há gente boa para conduzi-la.

09

RESULTADOS

Ambição exponencial, resultado composto

Abundância é fruto de avanços que se acumulam e se multiplicam. Resultado de excelência segue a mesma lógica, é juro composto de boas decisões. O Colégio Planck chega aos 10 anos em agosto de 2026 com rematrícula de 97%, acima dos 90% que a Gennera aponta como marca de escolas bem geridas, 101º no Brasil no ENEM 2025 e 955 medalhas em olimpíadas científicas só naquele ano.

10

FORMAÇÃO HUMANA

Preparar para um mundo de mudança exponencial

Se a tecnologia dobra e o mundo muda cada vez mais rápido, formar para apenas decorar conteúdo perde sentido. É preciso formar para pensar, adaptar e criar. No Colégio Planck, o Saber, o Saber Ser e o Saber Fazer existem para entregar ao aluno as capacidades que duram além de qualquer tecnologia, a base humana que nenhuma máquina substitui.

A LIÇÃO DO ALUMÍNIO

Há pouco mais de um século, o alumínio era mais valioso que o ouro. Napoleão III reservava talheres de alumínio para os convidados mais ilustres e servia os demais com ouro e prata. O metal era raríssimo, e não por faltar na natureza, já que é o mais abundante da crosta terrestre, mas porque ninguém sabia separá-lo do minério. Quando a eletrólise resolveu esse problema, o alumínio virou material de latas e janelas. A lição de Diamandis é poderosa para quem lidera uma escola: muitas vezes a escassez está menos no recurso e mais no método. E o método, a gente desenvolve.

04 O QUE FICA

Os quatro primeiros livros desta série me formaram como líder, como gestor de hábitos e como gestor de relações. Abundância me deu algo diferente, uma lente para o futuro. A certeza, sustentada por dados, de que o melhor da educação ainda está por vir, e de que cabe a nós, educadores, construí-lo.

Vivemos a maior transformação tecnológica da história, e ela pode democratizar a educação de qualidade como nunca antes. O risco que mais me preocupa é a escola pensar devagar enquanto a tecnologia avança rápido. Por isso escolhi este livro: para reafirmar que liderar uma escola hoje é, também, liderar a entrada dela no futuro, com otimismo, método e os pés no chão dos dados.

Recomendo a leitura para todo gestor, educador e líder que se cansou do pessimismo e quer enxergar, com lucidez e dados, o tamanho da oportunidade que temos em mãos.



FONTE

Diamandis, Peter H.; Kotler, Steven. Abundância: o Futuro é Melhor do que Você Imagina. São Paulo: Alta Books, 2012. Best-seller do New York Times sobre tecnologias exponenciais e o futuro da humanidade. Peter Diamandis é fundador da XPRIZE e cofundador da Singularity University.

© 2026 André Guadalupe · Colégio Planck. Conteúdo autoral. O compartilhamento é incentivado, desde que citada a autoria. A reprodução integral e o uso comercial dependem de autorização prévia do autor. As obras de terceiros citadas pertencem aos seus respectivos autores e editoras.



Prof. André Guadalupe

Cofundador e Diretor, Colégio Planck

andre@colegioplanck.com.br

Engenheiro pelo ITA · Speaker Bett Brasil 2026 · 32 anos em educação